



## Saudação aos trabalhadores do distrito de Lisboa

No dia 1 de Outubro largas dezenas de milhar de trabalhadores do distrito de Lisboa aderiram à jornada de luta da CGTP-IN contra as alterações ao Código do Trabalho promovidas pelo Governo PS e pela exigência de melhores salários e combate à precariedade laboral.

A Direcção da Organização Regional de Lisboa (DORL) do PCP saúda todos os trabalhadores do distrito que de forma clara, corajosa e firme estão na luta pelos seus direitos e em defesa dos verdadeiros interesses do país.

Milhares de trabalhadores em greve paralisaram, entre outras, empresas como a Cerâmica Abrigada, as vidreiras Sekurit e Glass, a alimentar Centralcer e a metalúrgica Impormol.

Na Administração Pública Central e Local, vários serviços de recolha de lixo, hospitais, dezenas de escolas, repartições e diversos serviços públicos, monumentos e museus estiveram encerrados ou a funcionar em serviços mínimos ou reduzidos.

No sector dos transportes a circulação ferroviária foi seriamente afectada, a CP Carga paralisou e no Centro de Controlo Operacional da Refer apesar da ilegalidade imposta pela administração da empresa, com a complacência da polícia, os trabalhadores conseguiram impedir a entrada de substitutos dos grevistas e denunciaram a grave insegurança a que a Administração da empresa e o Governo sujeitaram os passageiros que naquelas horas viajam nos comboios. A empresa de transportes Lusitânia registou uma elevadíssima adesão de 97%.

As estas lutas acrescenta-se ainda as greves de 48 horas dos enfermeiros e dos trabalhadores dos CTT que registaram valores acima dos 50% e 70% de adesão, assim como centenas de empresas com paralisações de algumas horas, plenários ou outras formas de luta que fizeram engrossar o caudal da contestação.

A DORL do PCP apela aos trabalhadores do distrito para que prossigam a sua luta no interior de cada empresa e local de trabalho em defesa dos seus interesses de classe, nomeadamente por melhores salários, pelo direito à contratação colectiva, pelo trabalho efectivo e contra a repressão patronal e pela ruptura com a política de direita do Governo PS. Só a luta colocará no poder um Governo verdadeiramente ao serviço dos trabalhadores e do povo. Os trabalhadores podem continuar a contar com o PCP na primeira linha desta dura, mas determinante luta.

## A Força dos Trabalhadores Vencerá!

É tempo de Lutar  
É tempo de Mudar  
Mais força ao PCP.

[www.lisboa.pcp.pt](http://www.lisboa.pcp.pt)

**Organização Regional de Lisboa**  
**Partido Comunista Português**





No dia 1 de Outubro largas dezenas de milhar de trabalhadores do distrito de Lisboa aderiram à jornada de luta da CGTP-IN contra as alterações ao Código do Trabalho promovidas pelo Governo PS e pela exigência de melhores salários e combate à precariedade laboral.

A Direcção da Organização Regional de Lisboa (DORL) do PCP saúda todos os trabalhadores do distrito que de forma clara, corajosa e firme estão na luta pelos seus direitos e em defesa dos verdadeiros interesses do país.

Milhares de trabalhadores em greve paralisaram, entre outras, empresas como a Cerâmica Abrigada, as vidreiras Sekurit e Glass, a alimentar Centralcer e a metalúrgica Impormol.

Na Administração Pública Central e Local, vários serviços de recolha de lixo, hospitais, dezenas de escolas, repartições e diversos serviços públicos, monumentos e museus estiveram encerrados ou a funcionar em serviços mínimos ou reduzidos.

No sector dos transportes a circulação ferroviária foi seriamente afectada, a CP Carga paralisou e no Centro de Controlo Operacional da Refer apesar da ilegalidade imposta pela administração da empresa, com a complacência da polícia, os trabalhadores conseguiram impedir a entrada de substitutos dos grevistas e denunciaram a grave insegurança a que a Administração da empresa e o Governo sujeitaram os passageiros que naquelas horas viajam nos comboios. A empresa de transportes Lusitânia registou uma elevadíssima adesão de 97%.

As estas lutas acrescenta-se ainda as greves de 48 horas dos enfermeiros e dos trabalhadores dos CTT que registaram valores acima dos 50% e 70% de adesão, assim como centenas de empresas com paralisações de algumas horas, plenários ou outras formas de luta que fizeram engrossar o caudal da contestação.

A DORL do PCP apela aos trabalhadores do distrito para que prossigam a sua luta no interior de cada empresa e local de trabalho em defesa dos seus interesses de classe, nomeadamente por melhores salários, pelo direito à contratação colectiva, pelo trabalho efectivo e contra a repressão patronal e pela ruptura com a política de direita do Governo PS. Só a luta colocará no poder um Governo verdadeiramente ao serviço dos trabalhadores e do povo. Os trabalhadores podem continuar a contar com o PCP na primeira linha desta dura, mas determinante luta.

[www.lisboa.pcp.pt](http://www.lisboa.pcp.pt)

**Organização Regional de Lisboa**  
**Partido Comunista Português**



# Saudação aos trabalhadores do distrito de Lisboa

A Força dos Trabalhadores Vencerá!

É tempo de Lutar  
É tempo de Mudar  
Mais força ao PCP.